

# A VERDADE

Semnario Republicano

Direcção: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR — Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm. — Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão  
Tipografia de Rogerio Calás

BARCELLOS

Propriedade da Empresa: *A Verdade*

ANO II

Quinta-feira, 6 de Dezembro de 1923

N.º 89

## Politica local

Prosseguindo na orientação de ideias sempre aqui defendidas, agora, mais que nunca, mantemos os nossos pontos de vista, aconselhando uma politica local, acentuadamente republicana, mas de firme e irrefutavel administração.

Embora, por vezes, nos quizessem arrastar para um campo diferente, brandindo o florete da insidia pessoal, nós é que jamais nos afastamos da linha que tinhamos traçado, porque só nos determinamos por principios, na leal intenção de contribuir para a regeneração do sistema de administração publica nas diferentes instituições locais.

Hoje, por nada sairemos desse programa, para que se verifique a sinceridade das nossas campanhas e para que gravado fique no espirito de todos que exactamente por estarmos no poder é que mais nos empenharemos por agir dentro dum criterio de irreductivel republicanismo, com o mais absoluto respeito pela Lei e pela Justiça.

É essa a grande missão que temos a cumprir e a que todos os barcelenses, quer sejam ou não republicanos, devem dar apoio e cooperação porque nós sinceramente nos colocamos no campo das transigencias honrosas, donde resulte o mais sagrado respeito pela Republica e pelos nobres principios doutrinarios que tão decididamente aqui temos defendido.

Não nos animam retalições nem nos movem intuitos de agravos seja a quem fôr, porque alem de isso repugnar aos nossos sentimentos, é inteiramente contrario ao programa doutrinario do nosso partido que é um organismo politico de ordem e de trabalho.

Acima dos caprichos e das desmedidas ambições estão os interesses locais que são mais alguma coisa e que devem sêr sempre postos n'um campo de sagrado respeito, para que não sejamos nós, os proprios republicanos, os primeiros a romper as balizas que nos cumpre respeitar e defender como éscravos da escola politica que professamos.

Por esta doutrina temos pugnado n'uma lucta sem treguas, mas leal e constante.

É com franqueza dizemos que nos sentimos envaidecidos, porque vemos os nossos correligionarios locais seguir, presentemente, na acção do poder, a par com a mesma correcta e altiva conducta, uma orientação perfeitamente harmonica com os pontos de vista marcados na opposição.

Isto cada vez mais nos anima a incita-los a que prossigam na sua rota brilhante, e, que assim como procederam no caso da Santa Casa da Misericordia, adotem igual criterio para a Camara Municipal, arran-

cando-a á situação ilegal em que se debate, e que representa o mais formal absurdo, pela falta da realização do acto eleitoral.

É da maxima conveniencia para o prestigio da Republica e para que se verifique o mais religioso respeito pelo direito de sufragio, que se estipule dia para as eleições da Camara Municipal e juntas de freguezia, que arrastam uma vida fóra dos mais rudimentares principios de legalidade e de consideração pelas regalias populares.

Já aqui dissemos que o caminho é para a frente e nessa posição nos manteremos. Nada de tibiezas nem receios.

Quem procede com patriótica izenção e dentro da lei escusa intimidar-se

Sômos de parecer que, no interesse de todos, tambem a todos cabe transigir para o bem comum da nossa terra, mas se nem to los assim o comprehenderem, não deve isso dar motivo a desfalecimentos. Fique essa responsabilidade a quem a quizer assumir, mas caminhemos nós. O caminho é para a frente.

## O HOSPITAL

FAZENDO HISTORIA E

DESFAZENDO A MENTIRA

A nossa campanha do Hospital foi inspirada no intuito de contribuir para a normalisação da sua vida administrativa. Ninguém nos pode contestar esta verdade.

Se, porém, no decorrer do debate se tornou preciso ser mais incisivo, o que é certo é que nunca atacamos individualmente, porque jamais faltamos ao respeito devido a qualquer pessoa, nem anxoalhamos ninguém, porque felizmente, possuímos a educação precisa para nunca o fazer.

Limitamos a nossa acção ao combate legitimo de processos politicos e administrativos, no que estivemos sempre apoiados por toda a gente de senso e de criterio da nossa terra. E todos sabem, que nós tinhamos razão.

A confirmar esta verda-

de está o livro das actas do Hospital em que durante o periodo que decorreu de 25 de outubro de 1921 a 30 de julho de 1923, unicamente se constata a existencia d'uma acta, para inscrever perto de cem irmãos.

Este facto só por si é bem revelador! Eis ahí o que foi resolvido pela Comissão do Hospital durante perto de dois anos! Não são precisos mais comentarios!

Agora façamos um pouco de historia para desfazer considerações inteiramente destituídas de verdade que adversarios nossos lançaram a publico, com certeza esquecidos do que fizeram e sem medirem a responsabilidades que no assunto lhes pertence.

Em 6 de Outubro de 1921 foi nomeada para o Hospital uma comissão da presidencia do sr. Dr. Reis Maia, facto contra que protestaram to-

dos os republicanos desta vila, reunidos n'uma sessão publica na Camara Municipal, sendo enviado ao Presidente do Ministerio um telegrama assinado pelos snrs. Dr. Augusto Monteiro, Artur Roriz, Dr. Miguel Fonseca, Dr. Gonçalo Araujo, Dr. Porfirio da Silva, Dr. Francisco Torres, Dr. Domingos Figueiredo, Camilo Ramos, capitão Balthazar Ferraz, Abilio Sobral, José Monteiro, Viana Lopes, Manoel Miranda e Dr. Teotonio de Fonseca em que se dizia que os republicanos locais, *"intimamente afrontados com a dissolução da Comissão administrativa da Misericordia de Barcelos, para a substituir por monarchicos, irreductiveis inimigos da Republica, alguns d'elles implicados no movimento monarchico do norte, pedem a V. Ex.<sup>a</sup>, como um acto de justiça e moralidade republicana, immediatas e energicas providencias, afim de a monarchia não continuar a reinar em Barcelos."*

Antes d'isto já uma Comissão composta dos cavalheiros acima citados e acompanhada pelo deputado democratico sr. Marques Azavedo, tiuha ido a Braga apresentar uma reclamação e fazer os seus protestos perante a auctoridade do districto.

O orgão democratico local «Ecos de Barcelos» publicou então um suplemento ao n.º 135 de 11 de Outubro d'esse ano e sob o titulo «Uma desafronta altiva» pedia em grande normando que fossem *"escorraçados da Misericordia os intrusos que no sabado violentamente lá entraram."*

Depois fazendo um violentissimo ataque ao administrador sr. Afonso Miranda e aos individuos que compunham essa Comissão, citava assim a sua feição politica:

**Dr. José M. Barbosa dos Reis Maia**—Chefe do partido catolico mas tambem monarchico ostensivo, que esteve preso por causa da rebelião de 19 de janeiro de 1919 e que proferiu discursos por occasião das manifestações monarchicas.

**Humberto G. Coelho Gonçalves**—Monarquico integralista e vereador da Camara nomeado pela Junta Governativa

**João Baptista Correia**—Monarquico e membro da comissão dirigente do partido catolico.

**Antero Barreto Faria**—Monarquico integralista e que foi demittido de official do exercito por se ter envolvido no movimento revolucionario da traulitania.

**Aurelio Ramos**—Monarquico ostensivo, que durante os 25 dias da monarchia ostentou na sacada de sua casa o retrato de D. Manuel, donde o paroco de Carvalhal proferiu um discurso alcunhando de ladrões e miseraveis aos homens mais eminentes da Republica.

**João de Souza**—Monarquico ostensivo, que proferiu discursos por occasião da restauração monarchica e que respondeu no Tribunal Militar do Porto.

**Manoel Silva Junior**—Monarquico ostensivo e um grande entusiasta nas «Congregações do Coração de Jesus e das Filhas de Maria».

**Francisco Carmona**—Monarquico ostensivo.

**Manoel da Silva**—Monarquico.

Dizendo que *"todos os republicanos a consideraram como uma verdadeira afronta á Republica, visto a Comissão nomeada ser composta, na sua totalidade, de inimigos declarados, ostensivos e intransigentes do regimen, alguns dos quaes muito se salientaram no movimento da traulitania."*

Estas referencias dos «Ecos de Barcelos» não fomos nós que as escrevemos mas sim aqueles que agora nos combatem.

Mas continuemos: Dá-se em seguida a queda do gabinete Antonio Granjo, e assumiu as funções de administrador deste concelho o actual presidente da Camara que em 21 do mesmo mez de outubro dirigiu á auctoridade districtal o seguinte telegrama: *"Satisfazendo reclamações anteriores, republicanos locais, renovadas perante mim, proponho V. Ex.<sup>a</sup> immediata substituição Comissão Misericordia esta vila, nomeada alvará 6 corrente, pela anterior composta cidadãos Dr. Teotonio José da Fonseca, Augusto F. dos Santos Ferreira, Arnaldo D. Almeida Azavedo, Luiz Gomes Carvalho, Manoel Vieira Azavedo, José Moreira da Costa, Francisco X. Alves Pereira, Francisco José de Souza, e José Antonio Fernandes, dando-se-lhe assim devida reparação. O administrador do concelho—Miguel Fonseca"*.

Em 24 do mesmo mez e ano tomou o novo administrador posse e como já se encontrava na administração o alvará para reconduzir a anterior Comissão a

pedido telegrafico do sr. Dr. Miguel Fonseca, nesse momento officiou á Comissão da presidencia do sr. Dr. Reis Maia para fazer a entrega d'esses cargos no dia seguinte assim succedeu e o administrador do concelho nada mais pode fazer porque passado poucos dias era novamente substituido pelo sr. presidente da Camara, ficando a administração do concelho desde ahí e durante dois anos na posse dos democraticos.

Feita esta simples exposição dos factos constata se:

1.º—Que a Comissão do sr. Dr. Reis Maia foi acimada de falta de confiança á Republica por todos os republicanos locais

2.º—Que quem cabe a responsabilidade da recondução da Comissão republicana é ao sr. Dr. Miguel Fonseca, como se prova com o telegrama acima transcrito

3.º—Que o administrador de então dirigindo em 24 de outubro, um officio nos termos tão discutidos agora, nada mais fez que tornar-se coerente com o seu modo de pensar manifestado poucos dias antes em todos os actos que precederam estes acontecimentos

4.º—Que não teve tempo, o mesmo administrador para proceder á regularização administrativa do Hospital porque apenas exerceu esse cargo durante 30 dias.

E assim com uma sucinta recordação de factos passados é que a verdade fica colocada no seu verdadeiro logar, e desfeitas, como bólas de sabão, os expedientes falhos de veracidade que só aproveitam a quem já não encontra outra defesa.

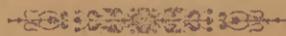
E por hoje temos dito.

## Nos nossos assinantes das freguezias

Está em cobrança a assinatura do nosso jornal e para maior facilidade de pagamentos, encontram-se os recibos nesta redação e no estabelecimento do sr. Mateus Lopes dos Santos, largo do Senhor

da Cruz, onde podem ser procurados.

Para evitarem maiores despezas, pedimos o favor de satisfazerem logo que lhes seja possivel.



## Nova Comissão da Santa Casa

Com a assistencia do sr. administrador do concelho e toda a comissão deste instituto que ha dias pediu a sua exoneração, assumiram a gerencia d'este estabelecimento de beneficencia publica os seus novos administradores snrs. Dr. Antonio Batista Neiva, tenente João H. Barbosa, Albino Padrão, capitão Soto Maior, Eugenio Azevedo, tenente coronel Vila Chã Leite, Dr. Manoel Lima Torres, tenente Julio Andrade Faria, e Mario Beleza d'Almeida Ferraz, figuras de grande prestigio nesta vila e valiosos e dedicados republicanos.

Foi para nós motivo de intenso regosijo verificar, no acto da posse a assistencia de toda a antiga comissão o que revelou um gesto de subida gentileza com que, quer o sr. administrador do concelho quer a nova comissão se sentiram imensamente sensibilizados.

Está pois investida nesse espinhoso cargo a nova comissão de quem todos aguardam, com motivadas esperanças a mais rapida solução para vêr entrar na legalidade juridica essa prestante instituição de caridade.

Temos a segura convicção de que os cavalheiros que ora se encontram á frente do nosso Hospital, pela sua indiscutivel competencia, pelos seus meritos pessoais, e pelos proprios principios que defendem, realizarão uma obra de rapido e firme estabelecimento da normalidade administrativa de tão prestante instituto.

E' isso o que se espera e que nós temos a certeza se realizará, pois é d'essas nobilissimas intenções que estão possuidos os novos gerentes da Santa Casa.

Prestando o nosso maior apoio á digna comissão, d'aqui apresentamos ao sr. administrador do concelho os mais sinceros parabens pela felicidade na escolha que fez dos cavalheiros acima citados.

## ADVOGADO

### REIS MAIA

Participa aos seus amigos e a quaisquer interessados que mudou o seu escritorio para a rua Belmonte, 107, 1.º—Porto

## LIGEIRAS NOTAS

Acentuemos um ponto, d'uma vez para sempre, em que somos intransigentes:

Nós não entramos nem respondemos a insidias pessoas. Giramos n'uma orbita muito superior. Não descemos a tacs processos. Tenham paciencia, mas a nossa educação não o permite. Só trataremos de assuntos sob os pontos de vista politico, doutrinario e administrativo.

Sómos gente de educação e só para gente de educação escrevemos.

—+—

O nosso illustre director, quer pelo seu prestigioso character, quer pelo seu elevado passado de historico republicano que luctou na hora resplendente do 5 de outubro em sacrificio da propria vida está muito acima das gratuitas insinuações.

E' inutil, por tanto insistir em malevolas referencias.

Nem a toda a gente se pode responder. E fiquemos por aqui.



## A nossa carteira

### «Orfeon Barcelense»

Este brilhante grupo de canto coral, realison no passado sabado e no domingo duas recitas, proporcionando-nos noites d'arte que muito o elevam pelo cunho de trabalho aturado e persistente que o seu esforço representa.

De facto quer a parte coral dirigida pelo nosso amigo snr. Manoel Antonio da Silva, distincto maestro e competentissima figura no meio musical, quer a parte dramatica da que é ensaiador e nosso tambem amigo snr. Antonio Faria Lopes, considerado escrivão de direito, que mais uma vez nos revelou o seu intelligente espirito, marcaram pela sua elevada feição artistica e pela esmerada com postura do decorrer do espectáculo.

O nosso «Orfeon», é já alguma coisa de grande neste meio e nós confessamos com lealdade a enorme simpatia que por ele sentimos. Porém aqui escrevemos só palavras que todos mereceram pelas belas noites com que mimosearam os barcelenses. Que continuem nos seus estudos e no desenvolvimento dos seus conhecimentos musicaes são os nossos mais ardentes votos.

Estamos certos que dentro em pouco outras noites de alegria nos darão, a isso estimamos com affectuoso carinho.

Num grande abraço de parabens a todos d'aqui lhe apresentamos as mais sentidas saudações pelo seu triumpho completo.

### Falecimento

N'esta vila faleceu o snr. Manoel Augusto de Passos, antigo e estimado negociante de ourivesaria, ainda bastante novo, mas que ultimamente vinha soffrendo d'uma profunda neurastenia que com inesperada rapidez o victimou.

A sua morte foi muito sentida pelos inumeros amigos que contava, conquistados á custa da forma como sempre se impoz como trabalhador honrado e inteligente. Foi por varias vezes vereador do nosso Municipio e militou durante muitos anos no partido progressista. O seu enterro realison-se com grande concorrencia primando pela qualidade das pessoas que á ultima jazida o acompanharam. A seus filhos e nossos amigos, snrs. Manoel Domingos, João e D. Armandina d'Araujo Passos e marido, os mais sentidos pesames.

### Donativo de 50 contos

O nosso Hospital recebeu d'um anonimo um donativo de 50 contos. Foi grande e nobre esse bemfeitôr!

Em volta desta oferta tem certa imprensa queri estabelecer determinada polemica, mas nós, que respeitamos o anonimato d'essa alma bemfazeja, não a aceitamos.

Fiquemos por aqui. Como barcelenses, agradecemos do coração essa dadiva mas guardamos o mais religioso silencio sobre o assunto, pois sabemos ser esse o desejo do ofertante.

E essas intensões respeitam-se sempre. Pela nossa parte, pelo menos, assim será.

### Dr. Sande e Castro

Agradecemos muito os penhorantes cumprimentos de despedida que este nosso amigo veio trazer a esta redação.

S. Ex.ª que aqui con-

quistou inumeras simpatias, parte para Lisboa como engenheiro da companhia cacris. Sinceramente lhe ambicionamos as maiores felicidades.

### Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia A. Faria.

## ANUNCIOS

300.000

Do edificio da Santa Casa a Barcelinhos, perdeu-se esta quantia.

Gratifica-se a quem encontrar e fizer a sua entrega a Mario Beleza Almeida Ferraz ou nesta redação.

### Vende-se

No Largo do Tanque em Barcelinhos, uma morada de casas torres, com os numeros de policia 1 a 3.

Tem bom armazem para cereaes, quintal e ramadas.

Recebe propostas o snr. Antonio Rodrigues Gomes da Costa, na mercearia de José Pereira da Quinta, & C.ª, Pedra do Couto—Barcellos.

### Ru Grand Chic

Rodrigo Garrido, ex-contramestre do Parq-Royal do Rio de Janeiro, participa ás suas Exm.ªs freguezas que nesta terra já se dignaram fazer-lhe as suas encomendas, de que acaba de se instalar com os seus atelieres de costura e bordados no Porto — Rua Autero do Quental, n.º 709; electricos, numeros 7, 8 e 20.

Não lhe sendo possivel encontrar casa no centro da cidade, instalou-se na referida rua, prevenindo as suas Ex.ªs freguezas que tem toda a vantagem em fazer na sua casa as encomendas das suas toilettes, tanto pelo esmero e perfeição das suas obras,

como pelo preço, pois faz um abatimento de 20 % tanto nas encomendas como nos feitos em comparação com os preços das outras casas.

## Predios e mobilia VENDEM-SE

Tudo junto ou em separado, se assim convier aos vendedores, todos os predios que constituem a herança da falecida D. Ana da Gloria Matos, que foi desta vila.

Tambem se vendem todos os utensilios e mobiliarios do «Café Central».

Os predios são:

Uma casa torre na Rua D. Antonio Barroso;

Uma casa torre na rua Barjona de Freitas e

Oito moradas de casas na Rua de Traz das Freiras.

Quem pretender dirija-se ao solicitador Manoel de Sousa e Silva, e D. Maria Deolinda Torres Mattos, (Restaurante da Bagoeira) d'esta villa.

### Espingardas

De caça, Belgas e Alemãs, munições e todos os artigos de viagem e sport: a casa que vende em melhores condições de preços, no Porto, é J. Simões Ferreira & C.ª Limitada, Rua Sá da Bandeira, 339.

### Boa compra

Vendem-se na freguezia de Rio Covo St.ª Eugenia, deste concelho, os seguintes predios:

Campo do Balcão de Baixo e Campo dos Cortellos de lavradio com videiras, e Bouça do Barrouco, de mato, todas situadas no logar do Eido.

Aceitam-se propostas e dão-se informações nesta redação.

### ASSINATURAS

Ano (continente)	6\$00
» (Brazil)	20\$00
» (Africa)	15\$00

A. VERDADE

# JOÃO ESTEVES

COM

## ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas deurodas e em veludo. Toda a quantidade de pertences, para quaesquer ornamentações.*

*Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmus, etc. Urnas de moço em todos os estylos. Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

### OFFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

### TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.<sup>a</sup>, Limitada

### Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

### CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

*Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.*

*Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.*

### CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

*Serviço esmerado e a preços modicos.*

### FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

### MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoá, fariuhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

### PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórmula de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

### PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

### MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

*Compram-se madeiras de forro e vitola. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos*